

Resumo do Livro Pais Inteligentes Enriquecem Seus Filhos, de Gustavo Cerbasi,



Lidar com o dinheiro e gerenciá-lo com responsabilidade não é uma tarefa exclusiva dos adultos. As crianças também devem aprender a poupar, investir e escolher prioridades. Como fazer isso? É o que você vai saber com Gustavo Cerbasi, em [Pais Inteligentes Enriquecem Seus Filhos](#).

O autor ainda aponta alguns erros bem-intencionados que os pais cometem o tempo todo, mesmo sem perceber. Muitas vezes, pensando que estão ajudando as crianças, eles comprometem o futuro promissor dos filhos.

Então, você ficou interessado em se aprofundar mais no assunto? Vamos lá!

Sobre o autor

Além de escritor renomado, Gustavo Cerbasi é também consultor financeiro, professor, palestrante e administrador. Autor de 15 livros, é uma das referências em inteligência financeira no

país. Ele foi eleito pela Revista Época como um dos 100 brasileiros mais influentes em 2009.

Cerbasi já vendeu mais de 2 milhões de exemplares e um dos seus best sellers, [Casais Inteligentes Enriquecem Juntos](#), deu origem ao filme “Até que a Sorte nos Separe”. Os três lançamentos da trilogia desse filme, somados, atraíram 11 milhões de espectadores, alcançando na época a segunda maior bilheteria do cinema nacional.

País Inteligentes Enriquecem seus Filhos



Por que os jovens não sabem lidar com o dinheiro? Segundo Cerbasi, muitos pais e mães acabam transferindo para babás, avós, professores e toda sorte de educadores a tarefa de criar os filhos. Apesar de bem-intencionados, já que eles optam por trabalhar e melhorar o padrão de vida da família, trata-se de uma troca difícil e dolorosa.

Por exemplo, todo mundo sabe o que geralmente acontece com criança na casa dos avós, não é mesmo? Ou seja, muita generosidade, presentes em excesso, flexibilidade demais nas regras... E a soma de tudo isso resulta em jovens mimados e com uma falsa visão do sacrifício dos pais.

Segundo o livro Pais Inteligentes Enriquecem seus Filhos, mimar os netos não é errado, desde que os avós não sejam as figuras mais presentes na educação das crianças. E quando se trata de [educação financeira](#), na maioria das vezes, eles não são as pessoas certas para iniciar esse ensinamento.

E também não se pode esperar milagres de babás ou outros cuidadores. Afinal, a maioria deles é de origem desprovida de recursos, portanto, não é sensato cobrar dessas pessoas uma capacidade inata de construção de riqueza.

Assim, se os pais não souberem o que e como ensinar a seus filhos, outras pessoas simplesmente não o farão no lugar deles.

Os desafios da educação financeira

Segundo o livro Pais Inteligentes Enriquecem seus Filhos, não é razoável esperar que um jovem profissional de qualquer área de ensino seja também um especialista em educação financeira ou construção de riqueza.

Afinal, garante o autor, o brasileiro é iniciante nesse tipo de conhecimento. E confiar a terceiros todo o desenvolvimento dos filhos não é uma atitude sensata, afirma Cerbasi.

Ou seja, os avós podem suprir a noção de família ou a falta de carinho. Babás podem suprir as necessidades de asseio, organização e alimentação. Professores podem ensinar o plano curricular e ajudar na socialização. Outros profissionais podem ensiná-los a dançar, cantar, jogar, nadar, desenhar etc.

Mas incutir valores na vida de nossos filhos e ajudá-los a

administrar suas capacidades e seus ganhos financeiros é tarefa dos pais. Não dá para terceirizar essa responsabilidade. Mas, para a maioria dos pais, a ficha ainda não caiu.

Por causa disso, muitos jovens aprendem as regras a duras penas. Para saber se você está ou não no caminho certo, o autor sugere responder, com sinceridade, a seguinte pergunta: você está educando seu filho para o dinheiro ou simplesmente para o consumo?

Até que ponto podemos contar com a escola?



Essa é uma questão muito importante. E polêmica também, segundo o livro Pais Inteligentes Enriquecem seus Filhos. Isso porque, a intensa competitividade do mercado de trabalho e o aumento do grau de expectativa dos pais em relação ao futuro profissional dos filhos vêm transformando parte das escolas numa espécie de fábrica de vestibulandos.

Atividades extracurriculares, que não são exigidas nos vestibulares, como por exemplo, esportes, culinárias, economia doméstica etc, são tratadas como opcionais. Geralmente, são luxos de escolas privadas, cujo público pode pagar mais por esse diferencial.

Cerbasi afirma ainda que apenas uma minoria de professores está de fato preocupada com a formação moral e construção de valores. E, muitas vezes, a causa disso é a falta de reconhecimento de tentativas passadas, seja por parte de alunos, coordenadores ou até mesmo de pais.

E aqueles professores capacitados a educar bem os seus alunos são cada vez mais pressionados por pais. Estes mimam seus filhos e colocam os educadores contra a parede, quando repreendem os “pequenos príncipes e princesas”.

Então, se você quer uma escola aliada sua na educação do seu filho, dedique tempo para pesquisar as melhores opções, avaliando tudo. Ou seja, currículos, metodologias de ensino, abertura à participação e ao envolvimento dos pais. E busque por um estabelecimento que valoriza não somente o conhecimento, mas também a formação do caráter.

Criança e adolescente não pensam como adulto.



Assim como o corpo, a personalidade, ideias e raciocínios de crianças e adolescentes estão em contínua transformação. A cada fase da vida, os diferentes estímulos são interpretados de maneiras também diferentes. As fontes de inspiração variam para cada idade.

Os pais devem, portanto, ter consciência disso e explorar ao máximo as ferramentas disponíveis para fazer do aprendizado um processo natural, agradável para quem ensina e para quem aprende.

Veja como é esse processo em cada fase, de acordo com o livro Pais Inteligentes Enriquecem seus Filhos.

0 a 2 anos

Os desejos não estão associados ao dinheiro, mas o interesse pelas atitudes dos pais é intenso e crescente. Dê o exemplo por meio de atitudes, principalmente, seguindo com disciplina as rotinas do lar, que serão copiadas pelos filhos e [os tornarão mais disciplinados.](#)

3 a 4 anos

A realização de desejos é associada ao ato de comprar, que depende essencialmente da vontade e do dinheiro dos pais. Então, evite banalizar o consumo e [estabeleça regras para o uso do dinheiro, inclusive, para os presentes.](#)

5 a 6 anos

Cultive a independência, permitindo aos filhos que interajam com vendedores e manipulem dinheiro em compras pequenas, orienta o autor de Pais Inteligentes Enriquecem seus Filhos.

7 a 10 anos

Nessa fase, a criança já possui a percepção de papéis sociais e quantificação de valores, com o aprendizado da matemática. Assim, [converse sobre dinheiro,](#) trabalho, sustento da família, objetivos dos estudos e escolha de profissões.

11 a 14 anos

Há percepção das responsabilidades e primeiros conflitos típicos da adolescência. Por isso, [cultive a autonomia, com a prática da mesada](#) ou da oferta de recursos de uso livre pelos filhos. Inclua-os nas tarefas de organização financeira familiar.

Acima de 15 anos

Aqui, surge a necessidade de assumir papéis típicos dos adultos. Por isso, os pais devem conversar sobre temas relacionados à administração pessoal, uso de bancos, incentivos maiores à formação de poupança e desejos versus investimentos necessários.

Os 6 princípios fundamentais na

educação financeira

Valorizar



Compartilhe com seus filhos o prazer que você sente em tê-los à sua volta. Diga que os ama. Pode ser que eles digam o mesmo, sem que lhe pareça sincero, mas sua atitude ficará gravada na mente deles.

Celebrar



Crie significado para cada conquista. Mas, presenteie seus filhos somente quando houver motivo. Uma data festiva, uma lembrança marcante de viagem, o início das férias, um desempenho muito acima da média na escola. Use mais criatividade e menos dinheiro para presentear. E lembre-se que o presente não pode ser mais marcante que a data.

Orçar



A elaboração de um orçamento será algo natural na vida de uma criança se os seus pais a ajudarem a separar verbas para cada objetivo. As primeiras mesadas são para comprar, normalmente, lanches, doces e figurinhas ou bijuterias. Conscientize seus filhos de quanto estão recebendo e quanto será gasto com cada item.

Investir



Os seus filhos não devem ser preparados simplesmente para trabalhar a vida toda para alguém. O grande objetivo deveria ser construir uma reserva financeira para que, no dia em que deixar de trabalhar para os outros, a pessoa possa montar sua própria empresa e contratar outros profissionais para trabalharem para ela, ou viver dos rendimentos de um investimento que lhe agrade.

Negociar



Para que seus filhos tenham bons resultados com seu escasso dinheirinho, eles precisam desenvolver-se por completo, incluindo habilidades em comunicação e linguagem. Não deixe de explorar cada ida à feira e à loja de brinquedos como uma oportunidade de mudar sua atitude, barganhar e valorizar seu dinheiro. Combine com as crianças para que façam o mesmo.

Equilibrar



A capacidade de poupar e também de consumir, de forma equilibrada, contribuem significativamente para uma vida financeiramente saudável. O grande desafio dos pais está em criar na família um ambiente de reconhecimento de valores.

Pais Inteligentes Enriquecem seus Filhos e as 6 atitudes fundamentais

O aprendizado se faz com conhecimentos, habilidades e atitudes, ressalta o livro Pais Inteligentes Enriquecem seus Filhos. Por isso, o autor propõe seis atitudes fundamentais para marcar intensamente o período de aprendizado e convivência com os seus filhos. Veja:

Ensine todos os dias

São os adultos financeiramente conscientes que têm a real dimensão da renda, de suas limitações e dos problemas gerados pelos erros na administração financeira. Crianças não trabalham e não têm renda, por isso, não é natural para elas um comportamento de preocupação com os resultados do trabalho.

Ensine com diversão



Esforce-se para fazer do aprendizado financeiro algo prazeroso. Evite sermões a respeito da mesada e não fale exaustivamente com as crianças sobre os problemas financeiros da família. Pelo contrário, prefira as histórias positivas, com referências às boas sacadas e boas escolhas.

Ensine pelo exemplo

Aquela história do “faça o que eu falo, não faça o que eu faço” não funciona na educação dos filhos. Por exemplo, se você tem o hábito de presentear amigos e familiares com objetos mais caros do que os que recebe, induzirá seus filhos a fazerem o mesmo com os colegas. Se você se presenteia sem motivo, dará a seus filhos o direito de exigir o mesmo para eles. Se vive no vermelho e faz disso uma regra – e não a exceção –, terá filhos dependentes de limites de crédito para realizar seus sonhos. Em outras palavras, os seus filhos guiarão suas vidas com os mesmos valores com que você guia a sua. Então, ofereça a eles um bom exemplo.

Ensine com justiça

Tão importante quanto às normas impostas é o respeito de todos a elas. Regra que vale para um filho, vale para todos. Regra que vale para os filhos deve valer para os pais, senão não faz sentido. Cuidado com a interpretação de justiça: não é porque os filhos devem deitar-se às oito horas da noite que os pais precisam fazer o mesmo.

Ensine com humildade



Falar com os filhos é essencial. Ouvi-los também é. Mas [ouvir de verdade](#) e, para isso, você precisa estar preparado e não fazer julgamentos. Por exemplo, mostre interesse quando os seus filhos disseram que aprenderam a fazer contas na escola, afirma o autor do livro Pais Inteligentes Enriquecem seus Filhos.

Ensine com carinho

Quando crianças e jovens sentem em seu lar um ambiente construtivo, harmonioso e de respeito, eles tendem a preservar

e reforçar essa atmosfera. Nem sempre os pontos de vista dos pais serão entendidos pelos filhos, e vice-versa. Contudo, o amor mútuo da família certamente pesará nas escolhas das crianças e dos jovens. Tais valores perpetuam-se por toda a vida.

É de pequenino que se torce o pepino



Como diz a especialista em educação infantil, Cássia D'Aquino, a educação financeira começa no ventre, durante a gestação. Segundo ela, uma mãe que tem hora certa para as refeições, para o banho e para dormir desenvolverá na criança em seu útero um forte senso de rotina e disciplina.

Isso aumenta a probabilidade de essa criança manter-se disciplinada após nascer, durante o crescimento e também na vida adulta. E, como todos sabem, [disciplina](#) e [organização](#) são elementos essenciais para uma boa administração das finanças pessoais.

Filhos não são investimento



Uma das mais frequentes e equivocadas atitudes dos pais em relação aos filhos é considerá-los como investimento, ressalta o autor de Pais Inteligentes Enriquecem seus Filhos.

Muitos pais, afirma, sacrificam-se para assegurar aos filhos a melhor educação, com foco no sucesso profissional. Contudo, antes mesmo que a carreira começa a gerar frutos, esses pais já pressionam os filhos a retribuírem o investimento feito, assumindo despesas da família.

Esses pais merecem o crédito por colocar o sucesso de seus filhos em primeiro lugar. Mas não deveriam exigir desses jovens o [retorno do investimento](#), até mesmo porque os pais devem entender sua responsabilidade de criar e educar os filhos.

Talvez os filhos até desejem, de coração, contribuir com o pagamento de gastos de seus pais, principalmente, se as condições da família forem limitadas e houver grande

sacrifício para garantir a educação. Mas contribuição é diferente de imposição.

É o que Cerbasi chama de “perpetuar a pobreza”. Pais que não constroem riqueza e dependem de seus filhos para se manter trazem a eles dificuldades financeiras e a pouca herança deixada serve apenas para cobrir dívidas.

Enfim...

Nunca é tarde para obter conhecimentos que teriam sido úteis lá na sua infância. Coloque-os em prática e faça o bem de ajudar seus filhos a colocá-los também.

Ou seja, se você tem filhos e sente que está procurando meios de educá-los para as finanças tarde demais, você está errado, garante o livro Pais Inteligentes Enriquecem seus Filhos. Sempre é tempo para ajudar os seus filhos.

E não importa quanto você conseguirá gerar de riqueza para eles. O que importa são as lições que você tem a passar – e que, temos certeza, jamais serão esquecidas.

Citações do autor

Continue aprendendo

Então, você gostou do resumo de Pais Inteligentes Enriquecem Seus Filhos? No microbook dessa obra, no [12min](#), você encontra mais informações, exemplos e dicas do autor que certamente lhe serão muito valiosas.

Além desse microbook, o 12min tem outras obras de Gustavo Cerbasi, todas elas também no formato audiobook. Veja as opções:

- [Adeus, Aposentadoria](#)
- [Investimentos Inteligentes](#)

- [Casais Inteligentes Enriquecem Juntos](#)
- [Mais Tempo, Mais Dinheiro](#)

Nossa dica de hoje

E se você quer continuar aprendendo sobre educação financeira dos seus filhos, vai aqui outra dica que vale ouro:

[Pai Rico Pai Pobre](#) – Robert Kiyosaki



Nesse best-seller, o autor procura desmistificar a ideia de que para ser rico é preciso ganhar um salário muito alto. Ele acredita que é questão de ser organizado e ter uma educação financeira sólida – que você deve, inclusive, passar para os seus filhos.

Boa leitura e ótimos aprendizados!

Se você curtiu o resumo do livro Pais Inteligentes Enriquecem Seus Filhos e a nossa dica de leitura, deixe aqui os seus comentários! E, é claro, lembre-se de compartilhar esse post em sua rede social!